

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

96 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Paris da capital:
Para Barra-Velha nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 20.
Paragon-a 7, 17, 27; chega a 1º, 16 e
20.
Para Canané-Visira - a 5, 13, 2 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna-a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 11, 16, 21 e 26.
Para Thermópolis e Santa Iz... sedi-
da em asernes-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha con-
duzia malas para S. Miguel, Cambu-
riá, Tijucas e Itapococó. O de Lages
—para S. José, Santa Tereza, Angelina
e Joaquim da Costa da Serra Corumbá-
nos e Campos Novos. O de Cananeia
—para Santo Antônio, Lages, Trindade
e São Vicente. Embora o Geral hou-
vesse —para S. José, Palmeira, Azurara,
Eusébio, Merim, Imbituba, runa en... e
Taboão, Araranguá, Jagua... Iman-
í sp

REGENERACAO

A OPPOSIÇÃO

Adulterando insidiosamente a verdade dos factos, inconveniente e desrespeitoso para com o ilustre representante da política do governo geral, o orgam da casa commercial Hackradt, socorre-se a todos os expedientes imaginaveis para simular razões justificativas do seu procedimento insensato.

Com uma falsa noção do criterio que tem presidido até hoje aos actos do governo actual, persuadu-se o contemporâneo que o melhor meio de comprometter o administrador da província perante a situação conservadora, e justificar a sua atitude, era dalo como ligado ao nosso partido, separado dos seus aliados naturaes—os conservadores,—ao serviço dos interesses políticos da causa liberal.

E isto uma trica tão grosseira e tão parva, tão enluminosa e fementida, que nem nos daremos ao trabalho de combatê-la.

Todos o sabem, e não cansaremos de repetil-o: Nenhum ponto de contacto

temos com o actual presidente, nunca lhe solicitamos serviço algum; n'neca lhe merecemos siquer benevolencia.

E' um representante da politica adversa, a quem combateríamos desde que S. Ex. se apartasse da norma de conduta que se traçou—de dedicar-se aos melhoramentos materiaes da província e fazer justiça a todos.

Se prestassemos ma is-
culto a momentaneos inter-
esses de partido, do que ao
bem da nossa terra, outra
seria a nossa uttitude, pois
que politicamente tem S. Ex. sido para nós um entra-
ve invencivel a tudo que
lhe parece que se relaciona
a tais interesses.

Não declinaremos factos,
porque elles estão na con-
sciencia publica.

E é a um presidente des-
tes que o orgam da casa
commercial interessada em
não pagar impostos, figura
ligado a nós, como supremo
argumento para obter a sua
exoneracão!

E o comunulo da insidiosa
A nossa defesa! Pois
queriam que consentisse-
mo-, que sancionassemos
com o nosso silencio essa
campanha da calunnia contra
os actos da assembleia,
publicados por S. Ex., e dos
quaes lhe vem toda a guerra
que sofre?

Isto nunca.
Havemos de defender es-
ses actos, inspirados nos
mais elevados interesses da
província, e a quantos por
amor d'elles forem invecti-
vados.

Pode, pois, a seu grado, o
orgam commercial, no de-
senredo de sua ingrata ta-
refa, explorar, quanto quizer,
a nossa atitude.

N'ella nos manteremos
em quanto onsar, cabendo
continuamente em flagran-
tes contradicções, atacar ca-
piciosamente os trabalhos da
ultima sessão legislativa.

Já o convidamos a entrar
na apreciação desapaixonada
desses trabalhos.

Longe de aceitar esse re-
pto, o nosso contendor addia a discussão, depois

de ter lançado á publicidade
duas afirmativas opostas e
que reciprocamente se des-
troem.

De principio accusou a
assembleia de ter augmentado
os impostos, exigindo
novos sacrifícios do contribui-
nte (o que é falso) para
logo depois censural-a por
ter diminuido esses mesmos
impostos, de forma a tra-
zerem uma diminuição de
receita.

Nisto, na exclusão de ver-
bas, facilmente incluidas
na rubrica generica de obras
publicas—eis no que tem
consistido até hoje todo o
afan do collega com relação
ao orçamento.

E esse orçamento a pedra
de escândalo; foi a sua san-
ção, contra a qual se oppu-
riva a casa commercial, de
que é orgam político o con-
temporâneo, que deu lugar
no rompimento com a ad-
ministração.

Pois bem, discutimos se-
riamente o orçamento à luz
da scienzia e das necessi-
dades da província, e veju-
mos se ha razão para tanta
celeuma.

Proseguiremos.

NOTICIARIO

Na escola militar de Porto-Alegre, foram aprovados
plenamente na 2ª cadeira do
1º anno do curso superior,
os nossos patrícios Estanislán Vieira Pamplona e Tito
Lívio Lucio de Oliveira Ramos, e simplesmente, Francisco de Mesquita Saldanha.

O IMPERADOR

Um telegramma expedido
da corte para o nosso colle-
go «O Brazil», jornal que se
publica em Montevideó, diz,
que o Sr. D. Pedro II. visi-
tará a província do Rio
Grande do Sul, no proximo
mezo de Dezembro.

E que o mesmo monarca
declarou que percorrerá as
linhas de Uruguyana, onde
capitulou una parte do exer-
cito paraguayo.

SITUAÇÃO POLITICA

O «Correio Mercantil» de
Pelotas publicou no dia 20
do corrente, a seguinte com-
unicação que lhe foi feita
por um amigo:

«O governo encontra-se
em situação arriscada e cada
vez mais lhe surgem difi-
culdades de toda a parte.

A secca do norte, o es-
tado da lavoura do sul, a
confusão nas assembleias pro-
vinciais, a impaciencia ge-
ral, são outros tantos perigo-
sos que lhe ameaçam a exis-
tencia.

Os proprios ministros
mostram-se inquietos e di-
zem mesmo aos intimos que
vão passar a prebenda.

Consta até que algumas
pretencões têm sido desat-
tendidas a titulo de mudan-
ça de situação.

«Como diz o Sr. ministro
do imperio: o que sórará?»

As hesitações do governo,
as noticias que aqui se tem
recebido de viagem do con-
selheiro Prado, umas vezes
para Europa, outras vezes,
co me ainda hoje, para S.
Paulo, e outros prenuncios
sensiveis são bastantes para
inspirar a convicção de que,
na esphera governamental,
o movimento regular da ad-
ministração encontra embra-
cragos serios e perigosos.

A época é de incertezas
e hesitações em tudo, por
isso nada se pode calcular
com precisão.

Tudo, porém, leva-nos a
crer que estamos proximos
de um desenlace inesperado.
O que sórará.

CONSELHO DE ESTADO

Consta á imprensa fluminense que as secções de fa-
zenda e negocios estrangeiros
do conselho de Estado,
ha dias consultadas, opina-
ram que o Brazil deve ser
representado na conferencia
internacional norte americana,
que se reunirá em Outubro
de 1889.

Constou tambem que as
mesmas secções do conselho
de Estado foram favoraveis
a um tratado de commercio
com os Estados Unidos.

Parce que as negociações
para esse tratado serão fei-
tas breve na corte entre os

Srs. ministro dos negocios
estrangeiros e o general Ar-
mstrong.

TELEGRAMMAS

(Do Correio Mercantil, de Pe-
lotas)

Rio, 15.—O Sr. ministro do
imperio determinou que os os-
tivos procedentes de Italia com
immigrantes não podem entrar
em qualquer porto do imperio

sem irem previamente ao laze-
reto da Ilha Grande. Foi sus-
pensa o aviso de 16 de Maio de
1887.

Rio, 19.—Amanhã deve-se
efectuar com as solemnidades
do estylo o encerramento dos
trabalhos parlamentares.

—O conselheiro Antonio
Prado, ministro da agricultura,
terá uma licença para ausen-
tar-se e seguir para S. Paulo.

S. Lourenço, 19.—(PARA
CUCU-LAR).—Procedeu-se ho nte m
aqui a uma vistoria na casa em
que residia o réo Germano Di-
ckmann, á requisicão de seu
defensor.

No Boqueirão e aqui ha
grande animação pelo juri, que
se deve realizar amanhã, e cu-
jo resultado se aguarda com
aniedade.

As autoridades pensam que a
ordem está garantida e tudo
correrá sem novidade, tendo
já sido tomadas todas as pro-
videncias para isso.

Dizia-se hontem...

...que não foram animadoras
as ultimas noticias do norte.

X

...que, depois da chegada do
paquete da corte, baixou o dia-
passo da berraria, do grupinho
desinteressado.

X

...que todas as esperanças re-
sumem-se no primeiro despa-
cho imperial, depois do encer-
ramento das camaras (carta—
E. T.)

X

...que, quer rebente a bomba,
quer não, haverá trovoadas
grossas.

X

...que o ex-D. Véspas, meta-
morphoseado, em «Mephisto-
feles, está-de janella—à espe-
ra dos acontecimentos.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento e convite

Eugenio J. Antonio Bruno, Joaquim Antonio Bruno, Francisco Antonio Bruno, Francisca Maria da Conceição Bruno, Eugenio José Floriano, João Floriano da Silva, José Floriano da Silva (auente), Felisarda Antonia de Jesus, Joannna Cláudia Bruno, Domiciana Emilie Bruno, filhos, imóveis e bens, netos, nora e mais parentes da finada JOSEPHINA MARIA DA C. BRUNO, feridos pela dor porque acabam de passar, têm por meio deste agradecer às pessoas que se prestaram a acompanhar o falecido da casa mortuária ao último jazigo, e as pessoas que ajudaram a família da finada a passar as longas noites de agonia e sofrimento; peñorados de gratidão vemos por meio desta folha mostrar nossos agradecimentos, e convidá-las para a missa do 7º dia que mandam rezar no dia 27 às 7 horas do dia, na capela do Menino Deus, cujo obsequio, nos ficará gravado no coração.

Comarca de Lagos

I
(Conclusão)

A defesa sobre as arguições feitas ao Dr. juiz do direito não confessou causa alguma.

E' que o foliculario arguento não é—tressé!, ou não entende.

Lego e' eu, non intelligo e' est...
E assim vai elle dando como questionado aquillo que não está em questão, e como certo aquillo mesmo que está sendo posto em dúvida!

Pobre logica! — Eu te pranteio quando vejo tu sacrificada aos pés dos charlatões que, não sabendo nem copiar os formulários de Cordeiro, mestrem-se, entre tanto, a falar e escrever sobre Leis e Direito!

Jamais alguém contestou fosse Vidal José de Oliveira Ramos Junior, genro do Dr. Fiuza de Carvalho.

Desde que a lei eleitoral, ao tratar de su-põeis, somente admitiu que elas se desssem por ocasião de recurso para a Relação, — a consequência lógica determina a sustentar que — fôr do caso de recurso, não se dâ suspeição.

Inclusio unius excludit alterius. — E' a maxima do Direito, aplicável à hypothese.

A Lei quiz que o cidadão aliando não ficasse sem juiz na comarca e sem poder dar curso ao seu direito.

Os substitutos dos Juizes de Direito ordinariamente residem noutras Comarcas, muito distantes e inacessíveis à maior parte dos alistarados.

O Aviso de 9 de Março de 1881 determina o seguinte:

«Nos processos do alistamento os juizes de direitos só podem legal suspeição nos casos de recursos de que tratam os arts. 29 e 31 das Instruções de 9 de Janeiro ultimo.»

Que importam leis gerais sobre

suspeição, si depois d'ellas, dizem o contrário a lei de 1881 e o Regul., respectivamente—sobre a matéria de que se trata?

Porque o foliculario que, aliás, era então, como hoje, membro do gabinete do Dr. Fiuza, não recorreu da inclusão?

Certamente por estar conveniente da legalidade d'esta.

Que a praça de pret não pode ser alistarada, como eleitor nunca foi questionado.

Esta consiste em saber: se J. Henrique de Amorim era praça de pret quando foi alistarado eleitor.

O policial que recebe vencimentos, mensalmente, no valor superior a dozezenos mil réis e comanda todas as praças da secção—não é praça de pret.

Vencimentos mensais constituem causa tanto diversa de soldo; quem comanda praças não é praça; comandante é oficial e não praça de pret.

Si o foliculario estava certo de que Amorim era praça de pret, devia ter feito seguir o recurso que interpor de sua qualificação. E a propósito—com que dirá o foliculario tangu mto desses ados e juntou-as a denúncia de seu constituinte Corrêa Lima contra o juiz de Direito, Dr. Fiuza?

E mais um crime, e mais uma traíção contra o partido liberal de Lagos, que o tinha encarregado da qualificação e dos recursos eleitorais por considerar o seu correligionário, como, então, elle—inomoso se dizia e proclamava,

A certidão publicada sobre a suspeição do juiz de direito no inventário do Tenente Branco nada prova.

O foliculario teve o cuidado de pedir—a no sentido de ladear a questão.

Ou a mobilis houvesse sido adjudicada à inventariante, ou dada por esta ao Dr. Fiuza, em pagamento; isso não altera a terms da questão.

Esta consiste sempre em saber si de facto o Dr. Fiuza era suspeito por qualquer motivo legal?

Assim também não altera os termos da questão, o facto de ter, ou não, o Dr. Fiuza requerido judicialmente o pagamento e juntado documento os autos.

O marido da inventariante era íntimo amigo do Dr. Fiuza. A viuva é prima deste; e nestas condições tem confiado-lhe a direção de todos os seus negócios externos.

Assim que—jánais o Dr. Fiuza poderia ser juiz no inventário.

E, pois, emprestou-lhe a quantia pedida para o pagamento das despesas d'este, esperando reaver essa quantia em bons saúdos dos mesmos inventários; cumprindo ao acusador apresentar prova em contrário.

Para que alguém seja credor em inventário, não é mister que ahí figure como tal e que apresente petição requerendo pagamento.

Nem fôr preciso que entre o Juiz e a viuva inventariante existisse aquelle parentesco e amizade, de que acima faliei.

Que importa haja sido a camara actual, ou a transacta que tonha dado o nome de Dr. Fiuza a uma das ruas d'esta Cidade, ou que a proposta para isso tivesse sido feita por um vereador liberal?

O que convém saber é que, de facto, a maioria d'aquelle Camara era e usurpadora.

Haja embora a mudança d'a-

rrante a camara actual, por esse comerciante loureado do que fala o foliculario,—o certo é que essa tão gigantesca, e edificante idéa foi agitada pelo promotor publico Albinho dos Santos Pereira e pelo juiz municipal Carvalhanti Lins—lignos e impérios do foliculario.

«Esta é que é a verdade», (salvando a monotonia da phrase).

E ainda bem que o próprio foliculario avisei se a Camara actual unanimemente conservara-a e que a proposta para a mudançâ de nome não passou.

E, pela verdade, acresce isto que essa proposta causou indignação a mais de um vereador, bem como que na teve sentido o voto do proponente.

Não pelo respeito devido au acto consummado, mas, sim pelo respeito o gratitude tributadas ao Dr. Fiuza, e que foi regatada essa proposta de mudança de nome—esse aberto, digno dos cerebrós que conseguiram.

A Camara Municipal de Lagos, por certo lembrá se ainda, dos esforços e do patriotismo que desenvolveu o distinto magistrado Dr. Fiuza de Carvalho, para levar effeito a iluminação da Grande e construção do grande e espacioso edificio, em que funcionam assim a cadeia e o quartel, como a mesma Camara.

«Esta é que é a verdade», (salvando sempre a monotonia da phrase.)

Lagos, 7 de Novembro de 1888

FRANCISCO A. VIEIRA CALDAS.

6 Povo

O honrado e distinto cavaleiro, Sr. Enygrádio Piuto de Oliveira, acreditado negociante e agente e consular português em Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul), teve a bondade de remetter-nos um numero do jornal «O Povo», que se publica na mesma villa, em que se lê a seguinte importantsa declaração:

«Sr. Redactor.—Ha dez annos tenho vivido sempre acanhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando-me ate do alívio que o sonno proporciona.

“Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha causado inumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

“Em hora feliz, porém, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram atribuidas ao «Peitoral de Cambará», do Sr. José Alves de Souza Soares, de Pelotas, e deliberou experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal o desanimado de que me achava possuidor.

«Desde que principiei a usar esse beneficio medicamente, experimentei melhors sensiveis: os escarrhos sanguineos desapareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alívio, principalmente á noite, fui cedendo gradualmente, de fórnia que hoje, apôr ter tomado cerca de 35 frascos de addaldo peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

“Rogo-lhe, pois, a publicação destas linhas para, em for-

ma de attestado, mais robustecer o merecido crédito de que gosa esse excelente me lenito. — Dr. V. S. att. am.

Fuseo José Pereira d' Alva.

2. sobre tudo em casos

de almoranas quo o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. G. C. Bristol», faz seus maravilhosos efeitos, absorção cutanea, que o mesmo tempo desinflama, releva e cicatriza; o mesmo acontecimento tratamento de toda a classe de tumores ou abscessos, feridas supurantes, chagras e outras affecções locaes externas de origem natural, nas quais o Unguento de Aveleira Magica G. C. Bristol obra como encantamento.

moléstia de carácter inflamatorio tanto interna como externa, tales como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Inflamação, Carbunculos, Erupções, Panarício, Mal da Garganta, do Olhos e de ouvidos; Dor do Dentista e da Cabeça; Hemorragiás Puxos. Mal dos Rins, Leuco-

• **4 nome varo extraordiario de Aveleira Magica** pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Doctor G. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual

é extraido o celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica» que leva o nome do eminentissimo Dr. G. C. Bristol obra como encantamento.

5

X Europe de Angico e Cambará

E abajo assinado atesto que achando-me fortunamente constipado, com muita tosse e expectoração difícil, fiz uso do Xarope de Angico e Cambará, preparado na farmacia do Sr. Elyso Guilherme da Silva, encontrei o mais brillante resultado possivel a completa cura que sucedeu logo apôs o uso das primeiras doses do dito medicamento; o que affirmo sob juramento por sor vedado.

Rio-Tavares, 13 de Outubro de 1888.

SENEN ABDON CAHEU.

O «Sedlitz Chanteaud», cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e eficacia segura para debellar a «Contipação (púezza de ventre); o seu emprego diário é utilissimo para as pessoas gordas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinosa biliosa, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, onxuecas, dispostas ás hemorroides e embraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do «Sedlitz» e dos medicamentos desmoticantes, cujos únicos preparadores é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggrave Chanteaud.

Capítulo de exercito

E abajo assinado, morador em Jaguari (Rio Grande do Sul) atesto que sofrendo de uma—tossa asthmatica de muitos annos—, acho-me hoje restabelecido com o uso do «Peitoral de Cambará»—do Sr. José Alves de Souza Soares.

Fernando José da Gama Lobo,

capitão reformado do exercito.

Cheia está a natureza

e specialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas arvores e tanto agente beneficio com que a Providencia intentou aliviar e ainda suprimir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem teme os medicos e «Terciario» isto é: o periodo sem esperança, o periodo mortal e fatal. Pois bem se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lanman & Kemp», não ha perigo de que chegue o terrível «terciario» e começando no «primario» é questão de poucos dias e poucas garrasias o curativo radical da moléstia. Isto é, um facto provado, demonstrado e irrecusável. Si existe um remedio

particularmente nosso disse o Sr. Dr. Heuriquim, quando aqui esteve, ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que elle recebia-o e seus doentes, sempre com a vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

As publicamos a favor do Sr. José Alves de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu hereditado e popular «Peitoral de Cambará». «Ha tempo que dos redatores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, o deputado de Pelotas, e ficou completamente restabelecido da sua alterada saúde.

«Particularmente noss disse o Sr. Dr. Heuriquim, quando aqui esteve, ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que elle recebia-o e seus doentes, sempre com a vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

As publicamos a favor do Sr. José Alves de Souza Soares.

A Tisica!

—Sô o nome esparta!... A Tisica!—E' como dizer: a morte por pollegadas, uma a uma; a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e a final, por minutos, por instantes; isto no tempo; na materia sintetica: por onças, por grãos, por matous, por molecos, atô se sentir apagar como uma faísca! — isto chamam os medicos e «Terciario» isto é: o periodo sem esperança, o periodo mortal e fatal. Pois bem se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lanman & Kemp», não ha perigo de que chegue o terrível «terciario» e começando no «primario» é questão de poucos dias e poucas garrasias o curativo radical da moléstia. Isto é, um facto provado, demonstrado e irrecusável. Si existe um remedio

mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau de Lanman & Kemp, a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphites do Cal, Soda e Potassa segundo os principios mais acabados da ciencia.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Lanman & Kemp; a qual é feita do Oleo do Figado de Bacalhau mais puro e esmolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphites segundo a formula sem rival do Dr. Churchill. «A Emulsão de Lanman & Kemp, é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debilitadas, e um remedio seguro e infallivel contra todas as afecções do Peito, Garganta e os Pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do Oleo puro) mas é também «O Agente Digestivo por Excelencia para os estomagos delicados ou dispepticos.

DECLARAÇÕES

VICE-CONSULADO DA DINAMARCA

A requerimento do capitão I. I. Clausen do navio Dinamarquez *Anac Marie*, naufragado na altura da Laguna em viagem de Macau à Pelotas, vendor-se-ha no dia 24 do corrente mês, às 11 horas da manhã, à porta da Alfandega, os objectos salvados do dito navio constando de:

1 Lancha com vela e 2 remos
1 Bote com 2 remos
1 Lata com kerosene
2 Lanternas
1 Barril vazio
2 Passadores de ferro
1 Lata com oleo
1 Fanella de ferro
Os arrematantes ficão sujeito ao pagamento dos direitos.

Desterro, 21 de Novembro de 1888.

PAUL HOEPCKE,
vice-consul

Fogos Artificiais

O abaixo assinado, participa ao publico em geral, que se acha autorizado pelo Sr. Francisco José Dias de Paiva, estabelecido com fabrica de fogos artificiais de todas as qualidades, na cidade de Paranaguá, a mandar vir da dita fabrica todas as qualidades de fogos que possa qualquer pessoa precisar, mediante os razoáveis preços constantes do catalogo existente em poder do annunciatore.

JOAQUIM M. JACQUES.

ANNUNCIOS

Collegio Lemos

Esse collegio continua a funcionar com toda a regularidade.

Suas férias começaram em

8 de Dezembro e terminarão em 31 do mesmo mes.

O director abaixo assinado, cumpre um sagrado dever, agradecendo, como efectivamente agradece, aos Exms. Srs. pais e tutores dos seus alumnos as inequivocáveis provas de confiança com que o têm honrado e distinguido, protestando-lhes redobrar de esforços para não desmerecer do bom conceito de que felicemente goza como director d'este estabelecimento de instrução.

S. José, 12 de Novembro de 1888.

O director,
JOAQUIM PINTO DE LEMOS

CASA ESPECIAL DE Chapéos de sol



74 RUA DO PRÍNCIPE 74

Tendo esta casa recebido ultimamente um lindo e variado sortimento de chapéos de sol, assim como seda, alpaca e outras fazendas próprias para coberta; convida

SALÃO DE CONCERTOS DO CLUB 12 DE AGOSTO

SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Concerto de despedida

Offercido ao respeitável publico do Desterro, amante das bellas artes, por.

Thadeu Schulz

Gentilmente coadjuvado com o gracioso concurso das distinatas amadoras as Exmas. Sras. DD. Maria Candida de Carvalho e Joanna Emmanuella Mendes.

PROGRAMMA

- 1º—Bériot—Novo concerto.
- 2º—T. Schulz—Variações sobre o thema Adolfson.
- 3º—Gavattine—Che val riechessa e trone—C. Pedrotti.
Pela Exma. Sra. D. Emmanuella Mendes.
- 4º—Bériot—Fantasi,—Scene de Ballet.
- 5º—Leonard—Gavotte de Correlli, com variações.
- 6º—Tirolienne de Mazas.
- 7º—Canto para soprano—Aria da opera—Fiorina—
Pela Exma. Sra. D. Emmanuella Mendes.
- 8º—Bériot—Air varié n. 6.

O acompanhamento de piano será feito pela gentilissima amadora a Exma. Sra. D. Maria Candida de Carvalho.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

PREÇO 2\$000

Os bilhetes na charataria do Sr. Baptista e no salão do Concerto, á noite.

FAZENDAS NOVAS

(Alta novidade em padões!!)

Chegarão pelo paquete «Rio Parana» para a loja à

20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Percáles e cretones chitados, franceses, baptistas lisos, setinhas brancas e de cores, morins lisos e trançados—façenda superior; casemiras francesas—mesclada à seda—, algodões lisos, trançado e entrelaçados cortes de colletes, fustão de cores, brins de linho—brancos e azuis, zefiriz xadrez, covado a 80 réis (?), lençóis brancos de linho, assim como de algodão e chitados.

Riscados nacionais e Oxford lona, alcolacha, suíço e trançado—diversos preços— e ainda uma diversidade de artigos que seria longo enumerar. PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Em frente á Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

NÃO TEM COMPETIDOR

Vendas somente á dinheiro, sem exceção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros	15\$000
Alpiste superior, 15 kilos	4\$500
Biscoitos sortidas, em latas, duzia	12\$000
Cocos sem casca, cento	11\$500
Idem com »	10\$500
Cera em vellas, sortida 10 kilos	12\$000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas	1\$600
Idem » » » lata » »	1\$100
Goiabada nova em latas, duzia	3\$600
Linhais em novellos pequenos, 10 pacotes	16\$000
» » curtel K. C. de ns. 10 à 24, grossa	9\$600
» » » K. C. » » 30 à 60 »	8\$500
» » » Altas	7\$500
Marmellada de Lisboa, latas de 1 libra, duzia	7\$200
» » » 1/2 » » »	4\$000
Cimento romano em barricas	8\$000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a	2\$500
» » de 1.º » » » »	2\$300
» » » 2.º » » » »	2\$000

E outros muitos artigos que oferece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

52 RUA DO PRÍNCIPE 52

ALVES FERREIRA

RETRATISTA

ADEUS AO DESTERRO

Tendo de retirar-se para a Corte no principio do anno que vem, pela ultima vez oferece seus trabalhos ao distinto povo Desterrense, esperando, como sempre, sua benevolencia; garantindo a perfeição dos mesmos.

Recebendo ultimamente o que ha de melhor em z nichos faz qualquer trabalho fora de casa com toda a nitidez.

Rua da Paz n. 26

Alves Ferreira.

APPROVAÇÃO
da Junta de Higiene
do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO,
etc.

Recompensa de 16.600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÓSO

Aperiente Tonico Febrífugo, este producto de um sabor agradável é superior aos vinhos de quinina contra as Afeições do Estomago, Febres antigas, etc.

APPROVAÇÃO
da Junta de Higiene
do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO,
etc.

O mesmo Ferruginoso muito recomendado contra a Decoloração do Sangue, Cloro-anemia, as Consequências do Parto, etc. PARIS, 30 e 22, rue Drouot e Pharmacia.

GRANDE BARATILHO

RAMALHETE CATHARINENSE

28 RUA DO PRÍNCIPE 28

Capas o Vaterpus do casimira preta e de cores a	12\$000
Meias de cores para meninas	280
Meias pretas para senhora	320
Meias para homem, o para a	200
Camisas bordadas para senhora a	25\$000
Paleto a	25\$000
Chalinho do la a	640
Chapéus de sol para homem a	1\$200
Novelas de linho torçal de cér a	60
Carreteis de linho Clark de cér 500 jds. a	100
Lanças brancos bordados a	200
Cambrainha liza a	200
Gollarinhos para homem a	320
Chapéus de sol para menina a	1\$000
Fichões bordados de cambrainha a	400
Gravatas de chita	120
Capelas de lã enfeitadas para senhora a	25\$000
Tiras e entremeios bordados peças de 3 jds. a	240, 320 e 360
Saias de cér a	28\$000
Camisa Oxford superior a	28\$000
de linho a 25\$000, 3\$000 e	3\$500
Estojo completo para crachê a 400 e	500
Lago do Setim superior a	1\$800
Colletes para menina	28\$000
Idem para senhora	28\$000
Geórias de linho a	1\$800
Jorços de lã para senhora a	3\$600
Pannos da lã para mesa a	3\$500
Agua de colônia superior, frasco	600
Panno de lã para mesa a	3\$500

E uma infinitude de artigos pertencentes a este ramo de negócio como: alamares e/ ou vestidos, rendas de todas as qualidades, luvas de seda, enfeitos para senhora, espartilhos, gravatas, plissés, perfumaria, capas enfeitadas para senhora, pentinhas, modernos para francesa, leques de papel de 200 até 600 rs., véus de seda e grinaldas para noiva, rendas e elynn de várias cores para enfeitos de vestidos, caixinha de musica, linhas de todas as qualidades, sotim, chapéos para criança, etc.

Grande queima!

Liquidia-se a todo prego um sortimento de chapéos de lã e de seda para homens e meninos, assim como uma partida de chapéos de sol de diversas qualidades.

Este armário

Acaba de receber directamente da Europa uma esplendida fatura de chapéos enfeitados para senhora e demoiselle a 12\$000 14\$000, 15\$000 e 16\$000 rs.

Assim como uns bonitos chapéos de palha a marinheiro para rapaz ultima moda, e fórmulas do palha para chapéo de senhora.

Quem entrar não sairá sem comprar!

Amelia Costa & C.

Descoberta Interessantíssima
(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORXA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumar - os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Corte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principais Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MARCA-RE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRAHI FRANÇOIS DE FOURE

PILULAS VELUTAS De BRISTOL

